



A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O PROEJA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Ticiania Cougo Cardoso

ticianacougocardoso@gmail.com

Luciane Albernaz de Araujo Freitas

lucianel1968@gmail.com

Viviane Aquino Zitzke

viviane.zitzke@gmail.com

O presente estudo integra uma pesquisa mais ampla em desenvolvimento com o propósito de contribuir para a construção de conhecimento e fortalecimento do Ensino Médio Integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos na perspectiva da formação humana integral a partir do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Ainda que constitua um campo relativamente novo, o PROEJA acumula uma produção acadêmica expressiva. Os desafios à sua implementação e a intenção de consolidá-lo como política pública ensejaram o fomento de ações de formação continuada e incentivo à formação de núcleos de pesquisa com a concessão de bolsas de mestrado e doutorado, contribuindo para a construção de proposições curriculares e de um corpo teórico sob a forma de monografias, dissertações e teses (NÓBILE; MOURA, 2019).

Com a finalidade de explorar e compreender o campo de estudo, como também identificar outros trabalhos que dialoguem com as questões e aporte teórico-metodológico da investigação, adotou-se como referência a metodologia do Estado do Conhecimento (MOROSINI, KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021).

A realização de uma pesquisa sobre o Estado do Conhecimento requer clareza acerca dos objetivos e do percurso metodológico que será percorrido. Nesse intuito, considerou-se relevante previamente consultar outras pesquisas de Estado do Conhecimento já realizadas sobre o PROEJA, de modo a identificar recortes/delimitações

realizadas, metodologia utilizada, principais achados e discussões, possibilitando vislumbrar aspectos a serem explorados.

Para tal, entre os meses de maio e junho de 2022, foram realizadas buscas de artigos acadêmicos nas plataformas Periódicos CAPES, Scielo e Google Acadêmico. O levantamento a partir da combinação dos termos “Estado do Conhecimento” and “PROEJA” e a leitura dos títulos e resumos resultaram na seleção de 13 artigos para análise, procedendo a anotação, sistematização e categorização dos achados.

Observou-se que as bases mais consultadas foram o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e o GT 18 (Educação de Pessoas Jovens e Adultas) da ANPED. Apesar da variação em relação aos recortes realizados, foi possível perceber aproximações em relações aos objetivos e convergências em relação aos resultados.

Os autores, de modo geral, reconhecem a importância dos movimentos produzidos pelo PROEJA no interior das universidades públicas, em especial nos Programas de Pós-Graduação em Educação no que se refere à formação de pesquisadores para atuarem na educação profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Destacaram-se as análises das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA – CAPES/SETEC), em vigor no período 2006-2011, voltado à produção de conhecimento sobre essa modalidade de ensino.

A partir das produções analisadas, Araújo e Silva (2012), questionam o “abandono” do PROEJA a partir da instituição do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), justamente no momento em que a produção de pesquisa vinha se consolidando na perspectiva de compreender os desafios enfrentados e subsidiar mudanças. Ao mesmo tempo, apontam para a necessidade de formação continuada dos docentes, tendo em vista a identificação de concepções distorcidas acerca do que seja o trabalho como princípio educativo e a própria integração curricular.

Nessa mesma perspectiva, Cavalcanti e Santos (2021), sinalizam a necessidade de avançar em termos de concepção e materialização do ensino integrado a partir de uma maior difusão e compreensão da categoria totalidade. Os autores chamam a atenção para a predominância de práticas curriculares fundamentadas na Metodologia de Projetos, muitas vezes, equivocadamente, limitadas aos conhecimentos advindos do cotidiano dos estudantes. Nesse sentido, alertam para o pragmatismo subjacente a esta pois, ao não

contemplar a relação teoria-prática, retira do currículo conhecimentos fundamentais para a compreensão da historicidade que permeia as relações sociais e produtivas.

O currículo integrado no PROEJA, além de constituir o recorte temático de três dos artigos consultados, foi o tema mais destacado nas pesquisas analisadas. Os estudos sobre o processo de implantação do Programa também mereceram destaque em análises que salientaram seu caráter inovador e a necessidade de institucionalizar-se como política pública, mas também suas contradições, limites e desafios. O fato do PROEJA ter sido instituído a partir de um Decreto foi apontado como uma destas limitações pois, apesar de agilizar as ações, caracteriza uma medida impositiva que gera resistências e compromete a perenidade do Programa na medida em que possibilita a implantação mas não garante sua consolidação sob forma de Lei.

A formação de professores para atuar nesta modalidade, as práticas pedagógicas e as questões que envolvem o acesso, a permanência e a inclusão dos estudantes foram temáticas recorrentes. Foram elencadas, ainda, investigações acerca da relação entre educação e trabalho, formação profissional, desenvolvimento socioeconômico local e inovação curricular. O PROEJA na rede federal foi objeto de várias pesquisas, sob diferentes enfoques.

Observou-se convergência quanto aos referenciais teóricos e metodológicos identificados. Reis e Mozzer (2016, p. 389) apontam que “[...] as pesquisas em PROEJA tendem ser a qualitativas; voltadas ao estudo de caso, à pesquisa documental e bibliográfica; e são baseadas em teorias críticas, mormente, marxistas, progressistas e histórico-críticas”. Para Agnes e Lopes (2021, p.513), a orientação conceitual presente na maior parte das pesquisas é “[...] a perspectiva histórico-dialética; na qual toma-se o trabalho como atividade humana e como princípio educativo”. Corroborando com esta informação, Araújo e Silva (2012, p. 18) afirmam que “[...] a integração curricular foi predominantemente analisada [...] sob a perspectiva da formação humana integral de Gramsci”. Destacou-se a referência à Paulo Freire na maioria dos estudos.

Cabe ressaltar que estas concepções coincidem com a fundamentação teórica do próprio PROEJA, concebido como uma política educacional comprometida com a transformação social, cujo Documento Base (2007) defende a perspectiva da escola unitária e politécnica.

As produções acerca do Estado do Conhecimento sobre o PROEJA fornecem uma visão panorâmica sobre o Programa ao longo de sua história. Não obstante as pesquisas

já realizadas, a integração da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Profissional e Tecnológica (EJA EPT) constitui um campo ainda em construção que demanda estudo e formação permanentes, cabendo indagar: Que novos desafios são colocados a partir do contexto atual? Que questões permanecem latentes? Que perspectivas se anunciam?

Visando identificar novas problematizações, a sequência desta investigação, ainda em desenvolvimento, delimitará para análise o intervalo entre os anos de 2016 e 2022, com foco em pesquisas sobre o PROEJA nos Institutos Federais em torno das temáticas da formação integral/omnilateral, emancipação e transformação social.

Palavras-chave: PROEJA; Estado do Conhecimento; Formação Integral

REFERÊNCIAS:

AGNES, Sandra Aparecida Antonini; LOPES, Andréa Isensee. Pesquisas sobre o Proeja produzidas no Estado de Santa Catarina. In: **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 32, p. 497-519, mai./ago. 2021.

ARAÚJO, Abelardo Bento; SILVA, Maria Aparecida da. Currículo Integrado na Educação de Jovens e Adultos: apontamentos a partir do mapeamento de uma rede de pesquisas. In: **Trabalho Necessário**, Ano 10, Nº 15, 2012.

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Documento Base do PROEJA - Educação Profissional Técnica De Nível Médio / Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2007.

CAVALCANTI, Giselli Kézia Oliveira; SANTOS; Edlamar Oliveira dos. Integração curricular no PROEJA: um estudo sobre a produção acadêmica do GT Educação de Pessoas Jovens e Adultas da ANPEd 2006-2017. In: **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v.7, 2021.

MOROSINI, Marília Costa; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoaria. **Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

NÓBILE, Vânia do Carmo; MOURA, Dante Henrique. A produção do conhecimento sobre o Proeja nas teses de doutoramento (2009 – 2018). In: **V Colóquio Nacional e II Colóquio Internacional A Produção do Conhecimento em Educação Profissional: regressão social e resistência da classe trabalhadora**. Natal: IFRN/ PPGEP, 2019.

REIS, Helaine; MOZZER, Rinaldo. Tendências Metodológicas nas Pesquisas em Proeja no Brasil: bibliometria em Teses e Dissertações na Capes. In: **Investigação Qualitativa em Educação**, vol. 1, 2016.